

Concordância verbal variável em língua portuguesa no século XVIII à luz da Teoria de Princípios e Parâmetros.

GABRIELLE DA COSTA RIOGA (Autor), SOELIS TEIXEIRA DO PRADO MENDES (DELET) (Orientador)

O tema concordância verbal variável tem sido objeto de vários estudos no português contemporâneo, mas são poucos os estudos sobre essa língua no século XVIII. O presente trabalho visa a suprir essa lacuna, na medida em que toma como objeto de análise a concordância entre sujeito e verbo em textos do século XVIII. Uma das razões da escolha pelo século XVIII decorre do fato de a pesquisa se desenvolver na cidade de Mariana, local em que é farta a documentação produzida sobre esse período da história da língua em Minas Gerais. O modelo teórico metodológico adotado é o da gramática gerativa, assumindo-se os pressupostos do programa minimalista (Chomsky, 1995). O projeto foi iniciado em março de 2016 a partir do levantamento das ocorrências de concordância verbal variável. Seus principais objetivos são elucidar o fenômeno presente nos documentos estudados com embasamento no melhor modelo encontrado, explicar porque tal modelo foi escolhido e porque outros foram descartados. Pretende-se fazer um benchmarking entre os modelos teóricos evidenciando aquele que preponderou sobre os demais. Além disso, almeja-se mostrar os resultados das interpretações teóricas executadas até então e quais são os passos futuros.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto